



# CENTRAL

Ao longo dos últimos anos, a única expectativa em torno da Divisão Central tem sido especular a quantas rodadas do fim da temporada regular o Detroit Red Wings já teria o título da divisão nas mãos. Desde 1999-2000, quando o St. Louis Blues venceu pela última vez, os Wings enfileiraram quatro conquistas. E o duelo entre estas duas equipes é o que geralmente salva a Central. Isso porque as demais equipes da divisão, Chicago Blackhawks, Columbus Blue Jackets e Nashville Predators, têm apresentado desempenhos pífios, geralmente abaixo dos 50% de aproveitamento. À exceção dos Hawks de 2002 e dos Preds de 2004, somente Wings e Blues avançaram aos playoffs.

Por HUBERTO FERNANDES

## Chicago

**Quem chegou:** Matthew Barnaby (A), Curtis Brown (A), Jassen Cullimore (D), Michael Holmqvist (A), Adrian Aucoin (D), Jaroslav Spacek (D), Martin Lapointe (A), Nikolai Khabibulin (G), Jim Dowd (A) e Todd Simpson (D)

**Quem saiu:** Ryan Vandenbushe (A), Steve McCarthy (D), Bryan Berard (D), Stephane Robidas (D), Scott Nichol (A), Steve Passmore (G) e Jocelyn Thibault (G)

Com um elenco muito promissor, recheado de jovens talentosos, os Blackhawks viram na nova realidade do hóquei a necessidade de mudanças. Nomearam Dale Tallon gerente geral em julho, e desde então esse homem vem mudando a cara de Chicago no que diz respeito ao hóquei. Sua primeira e possivelmente mais difícil decisão foi demitir o competente treinador Brian Sutter. Às vezes, para adaptar-se a mudanças drásticas você precisa romper com antigos vínculos. Assim pensou e agiu Tallon. Trent Yawney, então no Norfolk Admirals da AHL, foi contratado para o cargo. Quando o mercado de agentes livres foi aberto, os Hawks saíram às compras. Tallon trouxe em sua sacola um grupo de veteranos para apoiar as promessas de Chicago. Para o gol e para a defesa, os dois melhores dispo-

níveis no mercado: o russo Nikolai Khabibulin e Adrian Aucoin. Outros dois defensores, Jassen Cullimore, campeão ao lado de Khabibulin no Tampa Bay Lightning, e o eficiente Jaroslav Spacek também foram adicionados ao elenco. Oferecendo muita força física, foram contratados Martin Lapointe e Matthew Barnaby. Os Hawks não buscaram nenhum grande nome para o ataque porque confiam em Tuomo Ruutu, Kyle Calder, Tyler Arnason e Mark Bell – todos com mais de 20 gols na última temporada. Somase ao quarteto Eric Daze, limitado a 19 jogos em 2004, e o calouro Rene Bourque. Outro calouro, Cam Barker, extremamente bem conceituado pelos analistas, pode roubar um lugar entre os seis titulares da defesa. Com uma boa mescla entre calouros, promessas e veteranos, os Hawks podem surpreender na divisão, principalmente se Khabibulin mantiver o excelente nível de jogo demonstrado nos últimos anos de sua carreira. Nas palavras de Tallon, a descrição perfeita: “Eu andava pelo restaurante para almoçar e recebi uma grande ovação. As pessoas estão excitadas hoje, os Blackhawks estão de volta”.



DAVID GURALNICK / THE DETROIT NEWS - 19/09/2005

Steve Yzerman

## Columbus

**Quem chegou:** Radoslav Suchy (D), Adam Foote (D), Bryan Berard (D), Martin Prusek (G), Jan Hrdina (A), Ben Simon (A), Jeff MacMillan (D) e Peter Sarno (A)

**Quem saiu:** Kent McDonell (A), Zenith Zomarniski (D) e Don MacLean (A)

Desde sua criação, os Blue Jackets não fizeram nada além de ser humilhados, amargando a última colocação da divisão em três das quatro temporadas. O time é tão ruim que seu melhor ano foi o primeiro, quando somou 71 pontos. Para não ser tão medíocre, neste ano a gerência de Columbus reforçou a defesa, assinando com o aguerrido Adam Foote e o ofensivo Bryan Berard. Não é o suficiente, mas para o padrão Jackets está ótimo. A grande – para não dizer única – esperança do time é o prodígio Rick Nash. Aos 21 anos, primeira escolha do recrutamento de 2002, Nash foi eleito para o Time das Estrelas do último Campeonato Mundial, consagrando-se como goleador nato. Dono de 41 gols em 2004, precisará repetir noite após noite atuações inspiradas para justificar tamanha expectativa depositada em seus ombros. A descrição dos Blue Jackets poderia terminar aqui. Depois de Nash, o abismo. Mas há alguns jogadores que podem se salvar. Nikolai Zherdev,

## DETROIT

**E**xtremamente atingidos pelo novo acordo coletivo de trabalho da NHL, os Red Wings foram obrigados a se adaptar de maneira drástica. Tão logo a temporada foi oficializada, demitiram o técnico Dave Lewis e contrataram Mike Babcock, para que os jogadores se sintam um pouco mais incomodados e trabalhem melhor. Sem opções a não ser esvaziar a folha salarial, a gerência livrou-se de Derian Hatcher e Ray Whitney, além do eterno ídolo Darren McCarty. Curtis Joseph e Mathieu Dandenault saíram como agentes livres. Assim, os Wings tiveram dinheiro suficiente para renovar o contrato das maiores estrelas ofensivas da equipe: Henrik Zetterberg e Pavel Datsyuk – e por pouco não perderam o russo. Limitado pelo teto salarial, dificilmente haverá trocas na data-limite para trazer algum grande nome, como acontecia nos últimos anos. E não há profundidade no elenco para ter uma quarta linha que seria a terceira de muitos times. Ainda assim, os Wings estão felizes, porque o capitão Steve Yzerman está de volta para uma última temporada: maior pontuador da história da NHL em atividade, disputará sua 22.<sup>a</sup> temporada. Ao seu lado terá os companheiros de sempre: Brendan Shanahan, Nicklas Lidstrom, Kris Draper, Kirk Maltby e até Chris Chelios. Sem um grande goleiro, a aposta é em Manny Legace e Chris Osgood revezando no posto de titular. A sorte de ambos é ter à frente uma das melhores defesas da liga, que conta também com Jiri Fischer e Mathieu Schneider, além do excelente garoto Niklas Kronwall. Novidades no elenco? Só o defensor Andreas Lilja e os atacantes Mikael Samuelsson e Johan Franzen. Mesmo sem o elenco que gostaria, o Detroit vai brigar pela divisão. Com o time inteiro e alguma sorte, será candidato ao título, afinal nos playoffs a experiência pode prevalecer.

**Quem chegou:** Chris Osgood (G), Kent McDonnell (A), Andy Delmore (D), Andreas Lilja (D), Don MacLean (A), Mikael Samuelsson (A). **Quem saiu:** Dominik Hasek (G), Curtis Joseph (G), Mathieu Dandenault (D), Ray Whitney (A), Peter Vandermeer (A), Derian Hatcher (D), Darren McCarty (A), Andy Delmore (D)

20 anos, é um desses. Em seu currículo consta uma fuga da Rússia para os Estados Unidos e 13 gols. O agente livre tcheco Jan Hrdina traz experiência para centrar a linha dos garotos. O veterano Todd Marchant e o defensor Rostislav Klesla são peças importantes do time. No gol, a briga entre Marc Denis, o recém-contratado Martin Prusek e o calouro Pascal Leclaire promete ser quente. Ora joga um, ora joga outro, e o time sempre perde. O retrato dos Blue Jackets: o time titular deve contar com seis ou sete jogadores com menos de 24 anos. Espere da equipe o mesmo que da nossa Câmara dos Deputados: nada.

## Nashville

**Quem chegou:** Darcy Hordichuk (A), Danny Markov (D), Sheldon Brookbank (D), Paul Kariya (A), Scott Nichol (A), Randy Robitaille (A), Kris Beech (A) e Andy Delmore (D). **Quem saiu:** Andreas Lilja (D), Andrew Hutchinson (D), Shane Hnidy (D) e Denis Arkipov (A)

Os Predators mantiveram basicamente o mesmo time da última

temporada, quando disputaram os playoffs pela primeira vez. Então espere mais do mesmo: time chato de se enfrentar, que joga duro, geralmente se defendendo. As novidades ficam por conta da chegada de Randy Robitaille, Danny Markov e Paul Kariya. O “falso Robitaille” agradava aos torcedores do Atlanta Thrashers, que simpatizavam com o estilo do jogador, enquanto Markov foi fruto de uma negociação com o Philadelphia Flyers, em que os Predators enviaram nada e receberam em troca um bom defensor. Kariya merece um destaque à parte. Contratado a peso de ouro como agente livre, é a estrela solitária de um time batalhador. Não terá ao seu lado um grande parceiro como em outros tempos, o que dificulta sua empreitada de levar os Predators aos playoffs. A opção por Kariya foi um risco assumido pela gerência, porque valia a pena tentar mudar – para melhor – a cara do time (e talvez trazer mais torcida) com mais um líder para

a equipe. Com sorte e tirando leite de pedra, podem conseguir um lugar nos playoffs, embora seja pouco provável.

## St. Louis

**Quem chegou:** Patrick Lalime (G), Aaron Downey (A), Trent Whitfield (A), Eric Brewer (D), Doug Lynch (D), Jeff Woywitka (D), Dean McAmmond (A) e Scott Young (A)

**Quem saiu:** Chris Osgood (G), Steve Martins (A), Alexander Khavanov (D), Pavol Demitra (A), Chris Pronger (D) e Al MacInnis (D)

Os Blues não têm perspectivas animadoras em relação à próxima temporada. Por um momento, a equipe teve 51% da folha salarial empatada em apenas três jogadores: Chris Pronger, Keith Tkachuk e Doug Weight. Com a necessidade de abrir espaço financeiro para completar um time, a gerência ofereceu Pronger no mercado. A troca do capitão Pronger para o Edmonton causou um estrago indelével na estrutura da equipe. De uma só vez, os Blues despediram-se do capitão e de Al MacInnis, que resolveu se aposentar. O também defensor Alexander Khavanov foi embora como agente livre. Como se não bastasse a debandada de defensores, Pavol Demitra assinou com os Kings. E como o que é ruim ainda pode piorar, faltou dizer que os Blues estão à venda há meses. A maior novidade em St. Louis é a chegada de Eric Brewer, adquirido na troca de Pronger. Defensor eficiente, deverá ter muito trabalho, contando com a ajuda do também competente Barret Jackman – que volta após quase toda a última temporada no estaleiro. Atrás deles estará Patrick Lalime, instável goleiro com a fácil missão de substituir Chris Osgood. O ataque continua o mesmo. A gerência trouxe, sim, jogadores para o setor, mas será que Dean McAmmond e Scott Young são mesmo reforços? No fim, o sucesso ofensivo da equipe dependerá basicamente de Tkachuk e Weight, mas o primeiro foi suspenso por estar bastante acima do peso ideal. Também há “vida inteligente” em Eric Boguniecki e Petr Cajanek no ataque, em Eric Weirinch e Christian Backman na defesa e em Peter Sejna e Jeff Woywitka, prospectos talentosos. Com tantos problemas, a sequência de 25 anos de classificação aos playoffs está ameaçada.